



A ANSIEDADE E A DEPRESSÃO COMO FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

ALINY COSTA DA SILVA; KAROLINY COSTA DA SILVA

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os distúrbios mentais são uma das principais causas de incapacidade. Pesquisas apontam que os transtornos de ansiedade apresentam uma prevalência de 14,9% na população global, o que corresponde a cerca de 270 milhões de pessoas. Do mesmo modo, os transtornos depressivos afetam cerca de 350 milhões de pessoas no mundo, em todas as idades e ambos os sexos. Ademais, o risco de pacientes com ansiedade e depressão desenvolverem alguma Doença Cardiovascular (DVC) é o dobro quando comparados com a população em geral. **Objetivo:** Evidenciar, através da literatura, como os transtornos de ansiedade e depressão acarretam fatores de risco para doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura por meio das bases de dados SciELO e BVS, com uso das palavras-chave transtornos mentais, doenças cardíacas e incapacidade. Foram considerados como critérios de inclusão os estudos que abordam os distúrbios como ansiedade e depressão e seus riscos para a saúde cardiovascular, artigos a partir de 2018, com pacientes de ambos os sexos e maiores de 18 anos. Foram excluídos os estudos em pacientes infanto-juvenis, portadores de transtornos psiquiátricos, artigos com anos inferiores a 2018 e que não abordassem o tema proposto. **Resultados:** Foi possível observar, através deste estudo, que 47% de pacientes com depressão desenvolvem como comorbidade, a hipertensão arterial sistêmica (19,4%), ainda sendo evidenciado que estes pacientes possuem duas a três vezes maiores chances de desenvolver outras DCV, como o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Concomitante a isso, em pacientes com transtorno de ansiedade, observa-se que os fatores de risco para a insuficiência cardíaca e a Doença Arterial Periférica (DAP) são significativamente prevalentes, trazendo aumento da mortalidade devido às doenças cardíacas. **Conclusão:** Conclui-se, desta forma, que houve uma alta prevalência de doenças cardiovasculares em pacientes com distúrbios mentais como a ansiedade (10,3%) e a depressão (27,1%). Por fim, uma assistência psicológica é fundamental para esses indivíduos, bem como um acompanhamento humanizado, levando a otimização tanto do tratamento de DVC como na prevenção e promoção de saúde à população.

Palavras-chave: **TRANSTORNOS MENTAIS; DOENÇAS CARDÍACAS; INCAPACIDADE**